

/ EDITORIAL

Gripe aviária coloca o Ministério da Agricultura em alerta

A primeira morte por gripe aviária no mundo foi confirmada na China em março. O vírus H5N1 é conhecido desde 1996, quando foi detectado na China e em Hong Kong. Agora, mais de 25 anos depois de descoberto, o temor é que a gripe se transforme em uma nova pandemia, como a causada pelo vírus influenza A (H1N1), há quase 15 anos, ou, pior, nos moldes da Covid-19, que parou o mundo a partir de março de 2020.

Atualmente, o mundo vive o pico do vírus H5N1 de alta patogenicidade e a maioria dos casos está relacionada ao contato de aves silvestres migratórias com aves domésticas ou de produção. Estimativa da Organização Mundial para a Saúde Animal indica a ocorrência de mais de 42 milhões de casos de infecção, com a morte de 15 milhões de aves domésticas desde outubro de 2021 - outras 193 milhões precisaram ser sacrificadas.

Diante da situação, a comunidade científica defende que uma nova epidemia global não é uma questão de "se", mas de "quando" ocorrerá. Por isso, é preciso um esforço conjunto entre os responsáveis pela saúde nos países para criar uma estratégia de combate a epidemias que tenham potencial de afetar a saúde e a economia das nações. Se o vírus começar a ser transmitido de pessoa para pessoa - a transmissão ave-humano ainda é rara de ocorrer -, a doença tem

potencial para se tornar ainda mais grave que o coronavírus.

O que tem chamado a atenção de cientistas, além do alto número de aves afetadas nos últimos dois anos, é a quantidade de mamíferos detectados com o vírus - ursos, raposas, gambás, focas, golfinhos e leões marinhos, entre outros. A boa notícia é que, ao contrário do que ocorreu durante a Covid-19, quando não se tinha tratamento nem vacinas, para a influenza aviária os imunizantes já estão em desenvolvimento.

No Brasil, os primeiros casos de infecção em animais silvestres foram confirmados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) no dia 15 de maio. Na América do Sul, focos da doença também já foram identificados na Colômbia, no Equador, na Venezuela, no Peru, no Chile, na Bolívia, no Uruguai e na Argentina.

Segundo o ministério, as cinco aves contaminadas no País são migratórias e não fazem parte do sistema industrial. Isso significa que os frangos e os ovos disponíveis não foram impactados e que a situação não compromete a condição do Brasil como país livre do vírus. Assim, as demais nações não devem impor restrições ao comércio de produtos do Brasil. O ministério tem intensificado as ações de vigilância em populações de aves domésticas e silvestres e colocou em alerta os serviços veterinários oficiais.

É preciso um esforço conjunto entre países para se criar uma estratégia de combate a epidemias

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Com uma enxurrada de curtidas em poucas horas no ar, o post sobre uma novidade gastronômica no Centro Histórico de Porto Alegre bombou no Instagram do Jornal do Comércio nesta segunda-feira. Trata-se do Café da Catedral, que desde abril, opera no pátio da Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Com 102 anos de história, a Catedral abre as portas de seu pátio e do Salão Nobre para receber o público em um café que aposta nos chás e na arquitetura como diferenciais para atrair o público. O negócio é comandado por Letícia Huff e Rogério Prigol e pode ser visitado de quinta-feira a sábado, das 16h às 21h.



TÂNIA MEINERZ/JC

Café abre no pátio da Catedral Metropolitana de Porto Alegre



TÂNIA MEINERZ/JC

A noite de sábado consagrou a sétima edição de um evento que já se tornou parte da tradição cultural porto-alegrense. A Noite dos Museus movimentou mais de 100 mil pessoas que deram vida aos espaços culturais da cidade. Ao todo, 16 instituições participaram do evento, que ofereceu à população mais de uma centena de atrações com entrada franca. A grande atração deste ano foi o show surpresa da cantora e multi-instrumentista mexicana Julieta Venegas, que encantou a todos que lotaram a Praça da Alfândega. Todos os detalhes do evento podem ser conferidos na matéria da repórter Adriana Lampert, pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Precisamos abrir essa caixa preta que é a invasão de terras no Brasil. Acho que os ministros precisam ser ouvidos." **Evair de Melo**, deputado federal (PP-ES) e diretor na Frente Parlamentar da Agropecuária.

"Teremos a mão firme do governo para que o preço dos combustíveis chegue na bomba. O brasileiro tem que ser beneficiado por esse esforço do governo de impulsionar e criar uma política nacional de preços dos combustíveis justa com o povo." **Alexandre Silveira**, ministro de Minas e Energia.

"Um jornalismo livre, plural e independente é vital para o respeito aos direitos humanos, para uma democracia participativa e para uma sociedade mais justa." **Marlova Jovchelovitch Noletto**, diretora e Representante da Unesco no Brasil.

"O regime de metas tem sido bem-sucedido. Tem se mostrado um arcabouço estável e sólido, que atende as diferentes fases da conjuntura econômica e contribui para a ancoragem das expectativas de inflação." **Roberto Campos Neto**, presidente do Banco Central.

"Tolerância zero com o racismo no futebol. O esporte se fundamenta nos valores da tolerância e do respeito. O ódio e a xenofobia não devem ter espaço em nosso futebol nem em nossa sociedade." **Pedro Sánchez**, presidente da Espanha.



JAVIER SORIANO/AFP/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040-001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Seja sempre transparente em suas atitudes. Quando for auxiliar um irmão necessitado, pratique gestos espontâneos de caridade. Evite superficialidades e esteja sempre pronto a ajudar quem mais precisa.

Meditação

A solidariedade é uma das maiores riquezas da vida.

Confirmação

"Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros" (Jo 13,34).

Que assim seja.

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br